SANTOS MÁRTIRES PADROEIROS DO RIO GRANDE DO NORTE: HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA, TESTEMUNHO E DEVOÇÃO

Patron martyr saints of Rio Grande do Norte: history of resistance, testimony and devotion

ROCHA, Jaime Vieira; PAIVA, Antônio Murilo de (org.). *Santos mártires padroeiros do RN*: história, testemunho, devoção. Natal: Offset, 2022.

Marcos Saiande Casado *
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Manoel Honório Romão**
Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento (GEPEM)
DOI: 10.29327/256659.14.1-14

Santos mártires padroeiros do RN: história, testemunho, devoção é um livro que tem potencial para ultrapassar os limites delimitados por seus organizadores, isto é, o simples registro de reflexões feitas em duas *lives* pelas redes da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, realizadas por ocasião da celebração dos quatro anos de Canonização dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu. O texto, cuja substância se forma no leito desse formato de comunicação massificado pelas medidas de distanciamento social adotadas para enfrentamento dos efeitos mortíferos da COVID-19, as *lives*, revela um exemplo de diálogo entre fé e razão ou, melhor, da fé que se mostra raciocinada.

O texto se constitui de duas partes e as reflexões são feitas por dois grupos de personagens. De um lado, os professores, pessoas associadas comumente ao cultivo da ciência,

^{*} Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é Professor Substituto do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo da UFRN e Técnico de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento da Fundação Norte Riograndense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC). E-mail: marcosscasado@hotmail.com

^{**} Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é pesquisador da área de Educação em Saúde no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), integra o Grupo de Estudos da Complexidade (GRECOM) e o Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento (GEPEM). E-mail: oiromao@gmail.com

das artes, das técnicas e da filosofia. De outro, as autoridades eclesiásticas, aqueles que buscam religar a consciência frágil, finita e provisória dos homens ao transcendental infinito que é Deus. O caminho da razão e do esclarecimento, de algum modo, se encontra com o terreno da fé religiosa nesse diálogo. Destaque-se que em muitas passagens as figuras professor e padre se misturam e é recorrente observamos o professor evocar as orações e os cânticos a fim de emocionar a fria razão e, ao padre, reservar-se à tarefa de proferir o discurso que ordena racionalmente as emoções.

A primeira parte do livro registra em suas páginas a celebração ocorrida no monumento dos Santos Mártires em 03 de outubro de 2021. O mártir é apresentado como uma "testemunha qualificada" dos princípios estabelecidos pelo novo testamento, ou seja, aquele cuja vontade pessoal é literalmente obliterada e substituída pela vontade revelada e encarnada nos ensinamentos de Jesus Cristo. Essa rememoração dos mártires é acompanhada por um diálogo crítico ao contexto de turbulência social, política e econômica vivida pelo povo brasileiro.

A segunda parte do livro, um pouco mais longa, se constitui em núcleos com distintas finalidades sem perder de seus horizontes o aspecto fundamental do martírio e sua significação para renovação da fé. Além da apresentação da trajetória histórica dos eventos que levaram à canonização, em 15 de outubro de 2017, dos protomártires do Brasil, temas como os cuidados com a depressão, a fome, e os efeitos da pandemia da COVID-19 são objeto de reflexão e preocupação dos palestrantes.

Além disso, os atos de fé de Lindalva Justo de Oliveira, uma religiosa nascida nos arredores da Lagoa do Piató, Assú/RN, assassinada no exercício do seu ofício caritativo, são evocados como importante símbolo de uma fé abnegada e inabalável totalmente consonante ao flagelo sofrido pelos Protomártires. Enfim, trata-se de "[...] uma reflexão sobre a história da religião no Rio Grande do Norte" (p. 72). Nesse sentido, o livro significa mais do que o registro escrito de duas *lives*, mas se transforma em fonte de pesquisa aos interessados na história da religiosidade católica oficial e popular experimentada no Estado do Rio Grande do Norte.

Recebida em 27/12/2022

Aprovada para publicação em 30/12/2022